

ATIVIDADES DE CUIDADOS PESSOAIS

As atividades de cuidados pessoais são atividades cotidianas voltadas para a conquista de maior independência pessoal e social, e inclui alimentação, evacuação, vestimenta, higiene pessoal, mobilidades, comunicativas, sexual, dentre outras.

ALIMENTAÇÃO

OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de alimentação, ampliando as relações interpessoais e o convívio social, baseados na cultura de relacionamentos com a pessoa, com o outro e o entorno, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Distinguir gostos. Observar as expressões, manifestações e preferências individuais. Duração de aproximadamente 30 minutos.

INSTRUÇÃO

Organize os objetos necessários para a atividade, como a mesa, a alimentação, guardanapo, talheres e copos, de forma que todos possam participar, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa.

A atenção e os olhares devem estar voltados para a pessoa, para tornar a atividade prazerosa, por meio de materiais, formas e temperaturas de alimentação diferentes para ampliar a sensação de bem-estar e conforto.

Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo: a higiene das mãos, da alimentação e os sabores escolhidos, buscando atender ao gosto da pessoa e estimulando a sua participação.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade. Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Nos apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Cadeira de alimentação e barra de apoio.

Orientação verbal e material, da forma simples para a complexa.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

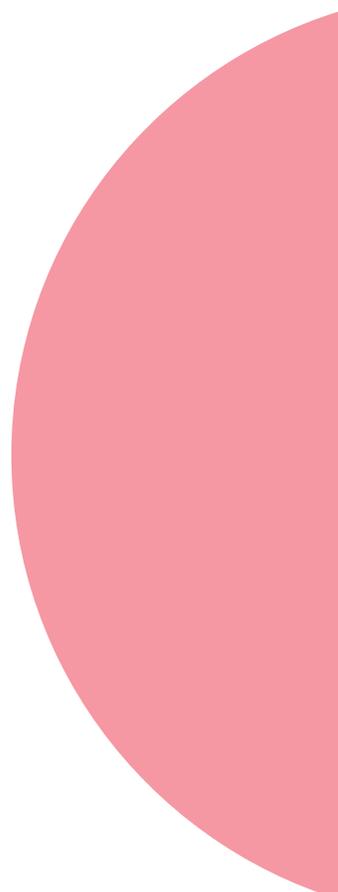
Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir oportunidade de participar.

Garantir que não se sinta à margem da atividade.

Valorizar a realização.



OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de banho, como o ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será realizada com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças individuais. Refletir sobre a importância e as funções do banho, dentre outros, o cuidado pessoal e o isolamento social, visto que pessoas cuja higiene pessoal deixa a desejar tendem a ser excluídas do convívio social e demonstra o compromisso que a pessoa tem consigo mesmo. Observar as expressões e manifestações de cada pessoa. Separar os materiais necessários junto com o usuário (sabonete, shampoo, toalha, roupas, etc). Duração de aproximadamente 30 minutos.

INSTRUÇÃO

Organize o banheiro com os objetos necessários para a atividade, de forma que possibilite a participação da pessoa, valorizando todas as informações trazidas pelo participante no momento da preparação.

Convide os usuários a participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de estar na atividade, e aproveite da experiência com a água, ou de alguma outra forma, como o apoio ao colega, guardar algum material, etc.

Torne a atividade prazerosa para a pessoa, através de materiais, formas e temperaturas da água diferentes para ampliar a sensação de bem-estar.

Oriente o usuário durante todo o processo, detalhando o passo a passo: fechar a porta, despir-se, guardar a roupa em local apropriado, abrir o chuveiro, adequar a temperatura da água de acordo com o clima e preferência do mesmo, desligar o chuveiro para ensaboar, ensaboar todo o corpo, dosar a quantidade de shampoo, abrir o chuveiro para enxaguar, desligar o chuveiro para secar-se e vestir-se, de forma mais independente.

Não faça por ele. Estimule, oriente, supervisione e auxilie. Apenas se necessário o profissional deve assumir a responsabilidade de dar o banho.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir/dificultar a participação da pessoa e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade.

Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observar e identificar sua potencialidade. Estimulá-la a realizar sozinha, incentivando-a em cada conquista.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade: se os apoios ofertados foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Cadeira de banho e barra de apoio.

Orientação verbal e material, da forma simples para a complexa.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir oportunidade de participar e a não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

ESCOVAR OS DENTES

OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de escovar os dentes, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será realizada com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças individuais. Refletir sobre a importância e funções da escovação dos dentes, dentre outros, o cuidado pessoal e o isolamento social, visto que pessoas cuja higiene pessoal deixa a desejar tendem a ser excluídas do convívio social e demonstra o compromisso que a pessoa tem consigo mesmo. Observar as expressões e manifestações de cada pessoa. Separar os materiais necessários junto com o usuário (fio dental, escova, creme dental, toalha, etc). Duração de aproximadamente 30 minutos.

INSTRUÇÃO

Organize o banheiro com os objetos necessários para a atividade, de forma que possibilite a participação da pessoa, valorizando todas as informações trazidas pelo participante no momento da preparação. Convide os usuários a participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de estar na atividade, e aproveite da experiência com a água, o creme dental ou de alguma outra forma, como o apoio ao colega, guardar algum material, etc.

Torne a atividade prazerosa para a pessoa, através de materiais e formas diferentes para ampliar a sensação de bem-estar.

Oriente o usuário durante todo o processo, detalhando o passo a passo: abrir, cortar e passar o fio dental, abrir e dosar o creme dental, abrir e fechar a torneira, escovar os dentes, enxaguar e secar a boca, guardar seus pertences e organizar o espaço, de forma independente.

Não faça por ele. Estimule, oriente, supervisione e auxilie. Apenas se necessário, o profissional deve assumir a responsabilidade de escovar os dentes.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade.

Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observar e identificar sua potencialidade. Estimulá-la a realizar sozinha, incentivando-a em cada conquista.

Deve-se elogiar o usuário em cada tarefa que ele realizar, mesmo que para isso seja necessário mais tempo

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade: se os apoios ofertados foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir oportunidade de participar e a não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

USO VASO SANITÁRIO

OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal uso de vaso sanitário e controle das fezes e da urina, respeitando ritmos e necessidades, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia, reconhecendo conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será realizada com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças individuais. Refletir sobre a importância Conhecer previamente o usuário, suas necessidades e formas de comunicação, expressão e hábitos, para identificar o momento de ida ao banheiro.

Observar as expressões e manifestações de cada pessoa.

e funções da escovação dos dentes, dentre outros, o cuidado pessoal e o isolamento

social, visto que pessoas cuja higiene pessoal deixa a desejar tendem a ser excluídas do convívio social e demonstra o compromisso que a pessoa tem consigo mesmo. Observar as expressões e manifestações de cada pessoa. Separar os materiais necessários junto com o usuário (fio dental, escova, creme dental, toalha, etc). Duração de aproximadamente 30 minutos.

INSTRUÇÃO

Preparar e orientar o usuário durante todo o processo, possibilitando sua participação, garantindo a privacidade e posicionando o mesmo de forma confortável.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a ação, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Conduzir, acompanhar e orientar o usuário quando ele comunicar ou expressar a necessidade de ir ao banheiro, oferecendo os apoios necessários, em intervalos regulares.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Nos apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Valorizar a realização.

TROCAR FRALDA

OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de troca de fraldas e de absorvente, respeitando ritmos e necessidades, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conhecer previamente o usuário, suas necessidades e formas de comunicação, expressão e hábitos, para identificar o momento de troca de fralda e de absorvente. Conversar com o usuário sobre a atividade que será realizada, buscando entender se o usuário consegue dizer ou sinalizar seu desejo de troca de fralda e de absorvente ou se está molhado, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças individuais. Refletir sobre a importância e funções da troca de fraldas e da troca de absorventes, do cuidado pessoal e do isolamento social, visto que pessoas cuja higiene pessoal deixa a desejar tendem a ser excluídas do convívio social e demonstra o compromisso que a pessoa tem consigo mesma. Observar as expressões e manifestações de cada pessoa. Separar os materiais necessários junto com o usuário (Fralda, absorvente, papel higiênico/toalha, etc).

INSTRUÇÃO

Preparar e orientar o usuário durante todo o processo, possibilitando sua participação, garantindo a privacidade e posicionando o mesmo de forma confortável.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a ação, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade: descolar a fralda/absorvente suja(o) e limpar toda a região, desdobrar a fralda/absorvente nova(o), virar a pessoa para os lados e, caso necessário, limpar novamente, retirar a fralda/absorvente suja(o) e colocar uma nova, restabelecer a pessoa à posição inicial, buscando a participação da mesma no processo, de acordo com suas possibilidades.

Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela, caso seja possível.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

O conforto e bem-estar da pessoa durante a execução das atividades.

Nos apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Valorizar a realização..

OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado relacionado em atividade de cuidado pessoal à de vestimenta e aparência, respeitando ritmos e necessidades, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia, reconhecendo suas conquistas e limitações

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Distinguir gostos e observar as expressões, manifestações e preferências individuais. Duração de aproximadamente 30 minutos.

INSTRUÇÃO

Organize os objetos necessários para a atividade, como o armário, peças de roupas e sapatos, de forma que todos possam participar, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa.

A atenção e os olhares devem estar voltados para a pessoa, a fim de tornar a atividade prazerosa, através de peças diferentes e de acordo com a faixa etária, para ampliar a sensação de bem-estar e conforto.

Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, sobre a própria roupa, o vestir e despir, o abotoar e desabotoar, abrir e fechar zíper e fivelas, amarrar e desamarrar (dar nó e laço), frente e costas, avesso, tamanho, rasgo, manchas, etc, buscando atender ao gosto da pessoa e estimulando a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade, como: apoio do colega, dobra das peças, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, possibilitando a escolha da roupa pelo próprio usuário, sempre conversando com o mesmo, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando sua contribuição e sua independência na atividade. Dar atenção à pessoa durante todas as etapas da atividade.

O educador não deve realizar a atividade pelo usuário. Estimule, oriente, supervisione, auxilie. Apenas se necessário, o profissional deve assumir a responsabilidade de vestir o usuário.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado do usuário durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

OBJETIVO

Proporcionar cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de revestimento e aparência dos pés, respeitando ritmos e necessidades, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia e reconhecendo as conquistas e limitações do usuário.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Distinguir gostos, observar as expressões, manifestações e preferências individuais. Duração de aproximadamente 30 minutos.

INSTRUÇÃO

Organize os objetos necessários para a atividade, como o armário e pares de sapatos, de forma que todos possam participar, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa.

A atenção e os olhares devem estar voltados para a pessoa, a fim de tornar a atividade prazerosa, através de modelos diferentes e de acordo com a faixa etária, para ampliar a sensação de bem-estar e conforto.

Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, sobre o próprio sapato, esquerdo, direito, cadarço, zíper, e seu manuseio, tamanho, rasgo, manchas e uso de meia, etc, buscando atender ao gosto da pessoa e estimulando a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de estar na atividade: como apoio ao colega, escolha dos modelos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, possibilitando a escolha do sapato pelo próprio usuário, sempre conversando com o mesmo, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando sua contribuição e independência na atividade. Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

O educador não deve realizar a atividade pelo usuário. Estimule, oriente, supervisione, auxilie. Apenas se necessário, o profissional deve assumir a responsabilidade de calcá-lo.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado em durante todo o processo da atividade

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir oportunidade de participar e de não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

GERENCIAMENTO FINANCEIRO

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal no gerenciamento de recursos financeiros, com vistas a fazer escolhas de forma responsável, respeitando ritmos e necessidades, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre o uso do dinheiro e as vivências proporcionadas por ele, o manuseio do dinheiro, as dificuldades experimentadas. Verificar se recebem o Benefício de Prestação Continuada – BPC, se possuem mesada, se trabalham, de que forma planejam o gasto do recurso, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando de que forma gostariam de estar na atividade, como: sugestões de aquisições com o dinheiro, apoio ao colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade terá aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize as cédulas e moedas necessárias para a atividade, de forma que todos possam participar, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa. A atenção e os olhares devem estar voltados para a pessoa, a fim de tornar a atividade prazerosa, através de modelos diferentes e de acordo com a faixa etária para ampliar a sensação de bem-estar e conforto. Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, sobre os desejos e demandas que podem ser atendidos com dinheiro, buscando atender ao gosto da pessoa e estimulando a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio o colega, escolha dos modelos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, possibilitando experiências e vivência de administrar o seu dinheiro, como planejar a compra de um objeto de desejo, realizar compras pessoais, compras para casa, fazer uma poupança, etc, sempre conversando com o mesmo, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do usuário e a independência na atividade. Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade. O educador não deve realizar a atividade pelo usuário. Estimule, oriente, supervisione, auxilie. Apenas se necessário, o profissional deve assumir a responsabilidade de manusear o dinheiro.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado em durante todo o processo da atividade

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e de não se sentir à margem da atividade.

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de embelezamento, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos e o aumento de autoestima, estimulando sensações diferentes e prazerosas. Perceber e expressar emoções com seu corpo, necessidades e desejos, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios do embelezamento, observando suas expressões e orientando sobre a atividade de gerenciar sua vida, as emoções e bem-estar experimentados ao realizar a atividade, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: como apoio do colega, seleção de materiais, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. A atividade deve ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize o espaço com o material necessário, providenciando apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, possibilitando a aproximação e o embelezamento das pessoas e respeitando as escolhas de cada um, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os(as) usuários(as) durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimulá-lo a participar.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de estar na atividade: selecionando os materiais, apoiando o colega, etc. Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade. A atividade deve ser realizada, preferencialmente, em espaços de embelezamento da comunidade. O usuário deverá escolher o que quer fazer, como: arrumar as unhas, o cabelo, maquiagem, barba, corte, etc, definindo cores que mais lhe agradam. O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;
O aprendizado: em durante todo o processo da atividade;
A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;
A reação a mudanças;
A reação ao ser repreendido;
A reação ao receber críticas e elogios;
A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e a não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

IDENTIDADE PESSOAL & SOCIAL

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de construção da identidade pessoal e social, como igual aos demais, mas único na sua na sua experiência e vivência pessoal, respeitando ritmos e necessidades, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida a fim de torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a construção do autoconceito da pessoa, dos diversos relacionamentos sociais em diferentes esferas, bem como desempenho de papéis, a interação com grupos sociais, com a finalidade de construção da identidade, observando suas expressões e orientando sobre a atividade de gerenciar sua vida, as emoções, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de ser chamados, como seus amigos os chamam, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. A atividade deve ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize o espaço com material o necessário, providenciando apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, possibilitando a aproximação e a construção do autoconceito, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os(as) usuários(as) durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-los independentes e estimular sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de estar na atividade: selecionando os materiais, apoiando o colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade. Estimular o usuário a fazer suas escolhas e manifestar sua opinião sobre quem é ele, como ele se vê, como ele acha que o outro o vê, como vê a si próprio e como parte de um grupo, identificar documentos pessoais e de pessoas de seu convívio, compreender sua função, seu uso e significado. O profissional deve apoiar a pessoa durante todos os momentos da atividade

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: em todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa;

Cuidador formal e informal;

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa;

Cuidador formal e informal;

Ajudar na tomada de decisão;

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e de não se sentir à margem da atividade;

Valorizar a realização.



SEXUALIDADE

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de cuidado pessoal de sexualidade, oportunizando reflexões sobre escolhas conscientes referentes à valorização e respeito ao próprio corpo e ao do outro, namoro, atividade sexual, métodos contraceptivos, gravidez, masturbação, doenças sexualmente transmissíveis, etc., a fim de ampliar as relações interpessoais e desenvolver atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre as diferentes maneiras de vivenciar a sexualidade, promover o diálogo e esclarecer as dúvidas, promover mudanças de comportamentos inadequados, oportunizar a superação de dificuldades nos assuntos que fazem parte da vida do jovem/adulto, desenvolver e rever atitudes, fazer juízo de valores e problematizar sobre os assuntos, tais como: conceito de beleza, aceitação do próprio corpo, o namoro, o “ficar”, a gravidez na adolescência, as DSTs e AIDS, proporcionando, assim,

uma construção coletiva para os possíveis encaminhamentos e soluções, observando suas expressões na busca de gerenciar a vida, as emoções, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deve ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize o espaço em formato de círculo, providenciando apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos nas reflexões, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os(as) usuários(as) durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-los independentes e estimular sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário e refletindo sobre as temáticas com vistas a melhorar a autoestima, a valorização pessoal e contribuir para a valorização da vida e do autoconhecimento, estabelecendo relações através do respeito mútuo e posturas que envolvam a valorização da afetividade humana. Buscar a contribuição do participante e a independência na atividade, promovendo a valorização da realidade e a vivência de cada um. O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal, consigo, com o outro e com o entorno;
O aprendizado em todo o processo da atividade;
A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;
A reação a mudanças;
A reação ao ser repreendido;
A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e de não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

ATIVIDADES PRODUTIVAS

As atividades produtivas são voltadas às obrigações requeridas para os papéis individuais. Podem incluir obrigações domésticas e de administração do lar, obrigações acadêmicas de estudante, obrigações do trabalho, gerenciamento financeiro e de manutenção da saúde, mobilidade na comunidade, e obrigações de cuidados com terceiros – tal como o cuidado com os filhos, amigos e outras pessoas e que, frequentemente, exigem maiores interações.

LIMPEZA DE ROUPAS

OBJETIVO

Proporcionar, desenvolver e promover cuidado e autocuidado em atividade produtiva de limpeza das roupas, como obrigações requeridas para papéis individuais, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a limpeza das roupas, de ter atividades produtivas, de gerenciar a própria vida, as dificuldades experimentadas ao realizar a atividade, quem as faz na sua casa, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: recolher as roupas do cesto, do varal ou do armário, buscar o sabão, apoio ao colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize os objetos necessários para a atividade na lavanderia, como as roupas e o sabão, de forma que todos possam participar, valorizando as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa. A atenção e os olhares devem estar voltados para a pessoa. Divida as tarefas junto com o grupo, buscando tornar a atividade prazerosa, ampliando as sensações de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social. Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, selecionar as roupas, separar a roupa suja por cores, ligar a máquina ou abrir a torneira, colocar sabão ou ensaboar, dosar corretamente os produtos de limpeza (sabão, alvejante, amaciante), esfregar as roupas com a mão ou escova, enxaguar, torcer, pendurar no varal, usar pregadores e cestos, passar as roupas, dobrar as roupas passadas e guardá-las corretamente, organizar a lavanderia após a atividade, de forma independente e estimulando a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: apoio ao colega, recolhimento das roupas etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando sua contribuição e independência na atividade.

Divida o grupo em subgrupos e, junto com os participantes, defina as tarefas de cada pessoa no grupo/subgrupo.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observá-la, tentando identificar sua potencialidade e estimulá-la a ir fazendo sozinha as tarefas. Deve-se elogiar o usuário a cada tarefa que ele realizar, mesmo que para isso seja necessário mais tempo, buscando sua participação no processo, de acordo com suas possibilidades. Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

PREPARO DE REFEIÇÕES

OBJETIVO

Proporcionar, desenvolver e promover cuidado e autocuidado em atividade produtiva de preparo de refeições, como obrigações requeridas para papéis individuais, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a preparação da refeição, de fazer atividades produtivas, de gerenciar sua própria vida, as dificuldades experimentadas ao realizar a atividade, quem as faz na sua casa, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: escolher e selecionar os alimentos, lavar, cortar, dar apoio ao colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize os objetos necessários para a atividade, como a cozinha e o vasilhame, de forma que todos possam participar, valorizando as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa.

A atenção e os olhares devem estar voltados para todas as pessoas. Divida as tarefas junto com o grupo, buscando tornar a atividade prazerosa, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, selecionar os alimentos, os vasilhames, talheres, texturas, cores, cheiros, etc, apoiar o colega, guardar algum material, e organizar a cozinha após a atividade, de forma independente e estimulando sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio do colega, selecionando os alimentos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade. Realizar as compras necessárias para a atividade, possibilitando que o usuário participe do processo, desde a escolha do produto até o pagamento.

Divida o grupo em subgrupos e, junto com os participantes, defina as tarefas de cada pessoa do grupo/subgrupo, orientando-as sobre o fazer de cada uma.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observá-la, tentando identificar sua potencialidade e estimulá-la a ir fazendo sozinha as tarefas. Deve elogiar o usuário a cada tarefa que realizar, mesmo que para isso seja necessário mais tempo, buscando sua participação no processo de acordo com suas possibilidades.

Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

LIMPEZA DE AMBIENTES

OBJETIVO

Proporcionar, desenvolver e promover cuidado e autocuidado em atividade produtiva de limpeza de ambientes, como obrigações requeridas para papéis individuais, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida, e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância da limpeza dos ambientes, de fazer atividades produtivas, de gerenciar sua vida, as dificuldades experimentadas ao realizar a atividade, quem as faz na sua casa, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: escolher e selecionar o ambiente a ser limpo, os vasilhames e materiais, apoio ao colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize os locais e os objetos e materiais necessários para a atividade, identifique o(s) espaço(s) que será(ão) limpo(s), quarto, banheiro, sala, cozinha, transportar todo o material de limpeza; pegar objetos do chão; limpar as coisas derramadas. Dobrar e guardar a roupa de cama, organizar roupas e sapatos nos locais indicado, usar a vassoura para varrer; usar a pá de lixo; arrumar a cama; tirar o pó dos móveis; usar pano com água / torcer; limpar mesas, cadeiras e erguê-las; passar pano no chão com rodinho; lavar panos no tanque usando água e sabão; lavar banheiro; limpar os vidros; descongelar e limpar geladeira; lavar calçadas, etc, de forma que todos possam participar, valorizando as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. É importante considerar os apoios de que cada um precisa.

A atenção e os olhares devem estar voltados para todas as pessoas. Divida as tarefas junto com o grupo, buscando tornar a atividade prazerosa, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: apoio ao colega, selecionando os objetos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando sua contribuição e independência na atividade.

Divida o grupo em subgrupos e, junto com os participantes, defina as tarefas de cada pessoa do grupo/subgrupo, orientando sobre o fazer de cada uma.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observá-la, tentando, identificar sua potencialidade e estimulá-la a ir fazendo sozinho as tarefas. Deve elogiar os usuários em cada fazer, mesmo que para isso seja necessário mais tempo, buscando sua participação no processo, de acordo com suas possibilidades.

Dar atenção a cada pessoa do grupo em todas as etapas. A atividade deverá ter aproximadamente 60 minutos de duração.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal;

Ajudar na tomada de decisão;

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade;

Valorizar a realização.

HORTA/JARDINAGEM

OBJETIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal;

Ajudar na tomada de decisão;

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade;

Valorizar a realização.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios de cuidar da horta e/ou do jardim, de fazer atividades produtivas, de gerenciar sua vida, as dificuldades experimentadas ao realizar a atividade, quem as faz na sua casa, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: trabalhar a terra, cortar os matos, adubar, plantar, aguar, apoiar o colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Identifique o espaço apropriado para o plantio/manutenção da horta/jardim, o material necessário – terra, mudas ou sementes, regador, pá de jardim, cascas de frutas e legumes, imagens do que será plantado, plástico transparente, fita adesiva e palitos de churrasco, garrafa pet, cordinha de varal. Convide a todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade. Aproveite da experiência com a terra, a água, os cheiros, texturas, gostos, etc.

A atenção e os olhares devem estar voltados para todas as pessoas. Divida as tarefas junto com o grupo, buscando tornar a atividade prazerosa, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, a variedade de plantas e preparação adequada do solo, o preparo da terra, retirada de ervas daninhas, adubação, plantio e manutenção, etc, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação. Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar, com o apoio do colega, selecionando os objetos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a sua contribuição e independência na atividade.

Divida o grupo em subgrupos e, junto com eles, defina as tarefas de cada pessoa do grupo/subgrupo, orientando-os sobre o fazer de cada uma.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observá-la, tentando, identificar sua potencialidade e estimulá-la a ir fazendo sozinha as tarefas. Deve elogiar os usuários a cada fazer, mesmo que para isso seja necessário mais tempo, buscando a participação do mesmo no processo, de acordo com suas possibilidades.

Organizar o ambiente após o término da atividade de forma independente.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

Dar atenção a cada pessoa do grupo em todas as etapas da atividade, que deverá ter aproximadamente 60 minutos de duração.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

CUIDANDO DE PETS

OBJETIVO

Proporcionar, desenvolver e promover cuidado e autocuidado em atividade produtiva de cuidados com animais de estimação, como obrigações requeridas para papéis individuais, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo e atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios de cuidar dos animais de estimação, de fazer atividades produtivas, de gerenciar sua vida, as dificuldades experimentadas ao realizar a atividade, quem as faz na sua casa, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: selecionar os materiais necessários, como sabão, água, pente, shampoo, toalha, apoio ao colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. A atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Identifique o espaço apropriado para o cuidado com o pet, o material necessário e convide a todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade, e aproveite da experiência com o toque, a água, o cheiro, etc.

A atenção e os olhares devem estar voltados para todas as pessoas, buscando tornar a atividade prazerosa, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, a alimentação, a casinha, a higiene, brincadeiras, socialização, passeios, cólera, identificação, cuidados veterinários, castração, plantas, etc, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação. Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio do colega, selecionando os objetos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando sua contribuição e independência na atividade.

Divida o grupo em subgrupos e, junto com os participantes, defina as tarefas de cada pessoa do grupo/subgrupo, orientando-as sobre o fazer de cada uma.

O profissional deve apoiar a pessoa e não fazer as atividades por ela. Para isso, é importante observá-la, tentando, identificar sua potencialidade e estimulá-la a ir fazendo sozinha as tarefas. Deve elogiar o participante em cada fazer, mesmo que para isso seja necessário mais tempo, buscando a participação do mesmo no processo, de acordo com suas possibilidades.

Organizar o ambiente após o término da atividade de forma independente.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

Dar atenção a cada pessoa do grupo em todas as etapas da atividade, que deverá ter aproximadamente 60 minutos de duração.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e a não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

FAZER COMPRAS

OBJETIVO

Proporcionar, desenvolver e promover cuidado e autocuidado em atividade produtiva de fazer compras em supermercados e lojas, como obrigações requeridas para papéis individuais, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida e reconhecendo as conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios de fazer compras, de fazer atividades produtivas, de gerenciar sua vida, sobre as dificuldades experimentadas ao realizar as atividades, quem as faz na sua casa, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: fazer a lista de compras, escolher o que vai comprar, apoiar o colega, etc. Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deve ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a logística de realizar a compra, considerando o dinheiro disponível, o deslocamento, o endereço do local onde serão feitas as compras. A seleção e escolha dos produtos, a validade, a cor, o cheiro, a textura. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade. Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade no tempo estimado de até 60 minutos, possibilitando experiências e vivências a realizar as compras, sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade. Dar atenção à pessoa em todas as etapas da atividade. O educador não deve realizar a atividade por ele. Estimule, oriente, supervisione, auxilie.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

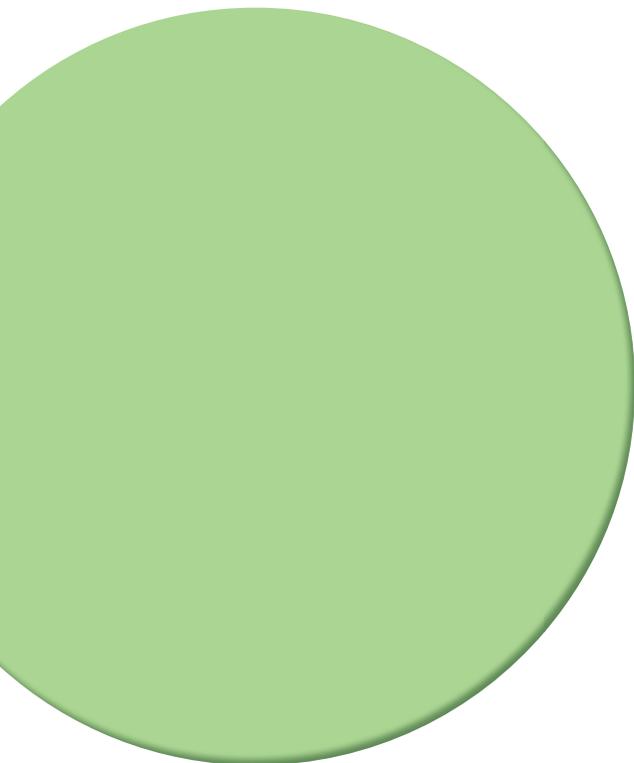
Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

ATIVIDADES DE ÓCIO & TEMPO LIVRE

As atividades de ócio e tempo livre são as atividades em que o indivíduo participa com o fim de socializar e relaxar para satisfazer os seus interesses e passatempos.



RELAXAMENTO

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de ócio e tempo livre, de relaxamento, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos, estimulando sensações diferentes e posicionamentos. Levar o usuário a perceber, movimentar e exprimir emoções com seu corpo, necessidades e desejos, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida, e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios do relaxamento, observando suas expressões e orientando sobre a atividade, de gerenciar sua vida, as emoções e bem-estar experimentadas ao realizar a atividade, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade, com o apoio do colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Organize o espaço com o material necessário, providenciando apoios para os usuários que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, permitindo a formação de duplas, possibilitando a aproximação das pessoas de forma a realizar o contato, buscando tornar a atividade prazerosa e ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio do colega, selecionando os objetos, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando sua contribuição e independência na atividade.

Posicionar/orientar o usuário de forma que fique confortável, realizando contatos corporais de acordo com a aceitação do mesmo, sempre conversando com ele.

Divida o grupo em duplas, orientando sobre o fazer da atividade para cada uma.

O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade. Para isso, é importante observá-la, tentando identificar sua potencialidade e estimulá-la a realizar. Deve-se elogiar o usuário em cada fazer, mesmo que para isso seja necessário mais tempo, buscando sua participação no processo, de acordo com suas possibilidades.

Dar atenção a cada pessoa das duplas e no coletivo em todas as etapas da atividade, que terá aproximadamente 60 minutos de duração.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

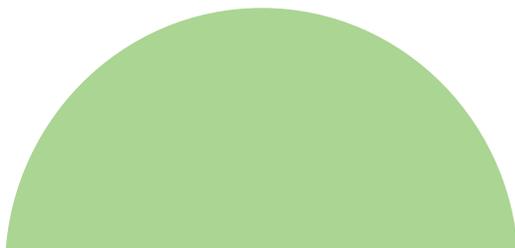
Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.



PASSEIO NA COMUNIDADE

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividades de ócio e tempo livre de passeios na comunidade, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos, aumentar a autoestima, estimulando sensações diferentes e prazerosas, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios do passeio na comunidade, observando suas expressões e orientando sobre as etapas da atividade – escolha do local, o que fazer no local, a necessidade de uso do dinheiro, o gerenciamento de sua vida, as emoções e o bem-estar experimentados ao realizar a atividade, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Pense na logística do passeio. Elabore com os(as) usuários(as) um breve projeto com planejamento do que seria necessário levar (como dinheiro), quais aquisições seriam feitas e os cuidados que precisariam ser tomados com o deslocamento, etc. Convide todos para participar, mas respei-

te aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: sugerir o local para passeio, pesquisar sobre o local, com o apoio do colega, etc. Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Selecione o local da comunidade, conforme escolha e decisão dos usuários, providenciando apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, possibilitando o deslocamento de todos da forma mais usual e comum, seja a pé, de coletivo, de taxi ou de uber. Deve-se atentar para a aproximação das pessoas e respeitar as escolhas de cada um, ampliando a sensação de bem-estar, de relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio o colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando informar e orientar sobre cada local e percurso, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade.

Ir até o local escolhido preferencialmente de transporte coletivo ou caminhando. Incentivar para que cada usuário faça suas escolhas e pedidos e, se necessário, orientar quanto ao valor monetário. O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade, observando o limite do apoio na busca da independência.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

USO DE REDES SOCIAIS

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividades de ócio e tempo livre, de uso de redes sociais, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos, aumentar a autoestima e estimular sensações diferentes e prazerosas, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia no gerenciamento de vida e reconhecendo suas conquistas e limitações.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre a importância e benefícios do uso de redes sociais, observando suas expressões e orientando sobre a atividade com conteúdos apropriados à faixa etária do usuário, de gerenciar sua vida, as emoções e bem-estar experimentadas ao realizar a atividade, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Pense na logística da atividade com relação ao uso de celulares, tablet e ipad, estimulando a criação e participação de redes sociais, como whatsapp, facebook, insta-

gram etc. Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: sugerir o conteúdo, a rede social, com o apoio do colega, etc. Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deve ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Incentive o usuário a identificar a rede social indicada, bem como os conteúdos prediletos, conforme sua escolha e decisão, providenciando apoios para os que demandarem, de forma a torná-lo participativo em todas as etapas, ampliando a sensação de bem-estar e as relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimular sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio o colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando informar e orientar sobre o acesso às redes sociais, como ligar o dispositivo, manusear, recarregar, cuidado com os aparelhos, pesquisa de conteúdo, criação de redes sociais, buscando sua contribuição e a independência na atividade.

O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade, observando o limite do apoio, na busca pela independência.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal;

Ajudar na tomada de decisão.;

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade;

Valorizar a realização.

ARTESANATO

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de ócio e tempo livre, de artesanato, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos, estimulando sensações prazerosas, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre as peças que serão feitas, como bijuterias, bordados, cerâmica, vidro, gesso, mosaico, pinturas, velas, além de várias técnicas distintas utilizadas para a fabricação das peças, observando suas expressões e orientando sobre a atividade de preferência, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Incentive os usuários a identificarem o artesanato que mais apreciam. Conforme escolha e decisão dos mesmos, providencie apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, ampliando a sensação de bem-estar, e as relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio o colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando informar e orientar sobre o fazer e a manipulação das peças, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade.

O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade, observando o limite do apoio na busca da independência.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo;

A reação a mudanças;

A reação ao ser repreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade;

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade;

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.

JOGOS ELETRÔNICOS

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de ócio e tempo livre, de jogos eletrônicos, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos, estimulando sensações prazerosas, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa. Refletir sobre os tipos e categorias de jogos, com ou sem músicas, observando suas expressões e orientando sobre a atividade de preferência, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa, e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Incentive o usuário a identificar o jogo eletrônico que mais aprecia e, conforme escolha e decisão do mesmo, providencie apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, ampliando a sensação de bem-estar e as relações interpessoais e de convívio social.

Conversar com o usuário durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-lo independente e estimular a sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio o colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, explicando sobre cada etapa desenvolvida, buscando informar e orientar sobre o jogo, como ligar e manusear o dispositivo, o cuidado com os aparelhos, solicitando a contribuição do mesmo e a independência na atividade, que deverá ter duração de até 60 minutos.

O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade, observando o limite do apoio na busca pela independência.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);
As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser compreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização..

OBJETIVO

Proporcionar e promover cuidado e autocuidado em atividade de ócio e tempo livre, de atividades culturais e de lazer, a fim de satisfazer os seus interesses e passatempos, estimulando sensações prazerosas, ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, buscando independência e autonomia.

PREPARAÇÃO

Conversar com o usuário sobre a atividade que será desenvolvida, com vistas a torná-lo receptivo e participativo, atendendo às necessidades e diferenças de cada pessoa, observando suas expressões e orientando sobre a atividade, de preferência: cinema, teatro, show, museu, galeria de arte, etc. Possibilitar a participação de todos, valorizando todas as informações trazidas pelos participantes no momento da preparação. Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa e proponha apoios para atender às suas necessidades. Esta atividade deverá ter aproximadamente 30 minutos de duração.

INSTRUÇÃO

Incentive o usuário a identificar a atividade que mais aprecia e, conforme escolha

e decisão do mesmo, providencie apoios para os que demandarem, de forma a torná-los participativos em todas as etapas, ampliando a sensação de bem-estar e as relações interpessoais e de convívio social. Conversar com os usuários durante todo o processo, detalhando o que está ocorrendo, de forma a torná-los independentes e estimular sua participação.

Convide todos para participar, mas respeite aqueles que não quiserem, perguntando como gostariam de participar da atividade: com o apoio do colega, etc.

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que possam impedir/dificultar a participação da pessoa e proponha apoios para atender às suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Realizar a atividade sempre conversando com o usuário, buscando informar e orientar sobre o que envolve o lazer e/ou a cultura que desperta seu interesse, buscando a contribuição do mesmo e a independência na atividade, que deverá ter duração de até 60 minutos.

O profissional deve apoiar a pessoa em todos os momentos da atividade, observando o limite do apoio na busca pela independência.

AVALIAÇÃO

O relacionamento interpessoal: consigo, com o outro e com o entorno;

O aprendizado: durante todo o processo da atividade;

A comunicabilidade: expressão, organização e expressão de ideias (ativa ou passiva);

As atitudes de cortesia: pede ajuda, se preocupa em contar o que os outros estão fazendo.

A reação a mudanças;

A reação ao ser compreendido;

A reação ao receber críticas e elogios;

A independência na atividade.

Os apoios ofertados: se foram suficientes e eficazes para o desenvolvimento da atividade.

Registrar as informações no PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Cuidado e autocuidado com a pessoa, com o outro e com o entorno.

SUGESTÕES DE APOIO FÍSICO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Orientação verbal e material.

SUGESTÕES DE APOIO COGNITIVO

Considerar a avaliação multidimensional da pessoa.

Cuidador formal e informal.

Ajudar na tomada de decisão.

Garantir ao usuário a oportunidade de participar e não se sentir à margem da atividade.

Valorizar a realização.